



Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo
Secretaria Municipal de Obras e Serviços

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação em lajotas de concreto

Local: Estrada Municipal SMA 124 P, Bairro Justinada, São Miguel Arcanjo -SP

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

Será colocada uma placa de identificação do convênio entre a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional e o município.

2 – TERRAPLANAGEM

Escavação, carga e transporte de material de subleito

A caixa será aberta até a profundidade indicada em projeto. O corte será feito com o uso de moto niveladora, o carregamento será efetuado com pá carregadeira. Se existir a necessidade de preenchimento com solo em algum lugar o transporte será com uso de caminhão caçamba.

Regularização e compactação do leito

O fundo da caixa será nivelado e compactado. A compactação será feita com rolos compressores com pé de carneiro, até obter a compactação desejada.

A conformação da rua deverá ser o previsto em normas técnicas, com caimento de 2% do centro em direção as sarjetas.

3 – PAVIMENTAÇÃO

Será executado acima do Subleito compactado, uma Base de Bica Corrida com 10 cm de altura e após isso sera feito o assentamento das lajotas.

As lajotas deverão ser de concreto sextavado (25x25cm) com uma espessura de 8 cm e resistência a compressão de 35 Mpa. O assentamento será manual e distante aproximadamente 1 cm entre as lajotas para posterior rejuntamento.

O rejuntamento será com pó de pedra, devendo ser tomado o cuidado para não existir falhas entre as lajotas.

Após o rejuntamento as lajotas deverão ser vibradas com placa vibratória manual para seu perfeito assentamento e rejuntamento. Após a vibração deverão ser corrigidas as possíveis falhas que aparecerão no rejuntamento.

Após todo esse processo as ruas deverão ser limpas de todo material granular (pó de pedra) que sobrar em seu leito carroçável.

4 – DRENAGEM

As guias e sarjetas serão do tipo extrusadas, executadas em concreto simples $F_{ck}=15$ MPa, sobre base compactada. O meio fio terá 15 cm de altura por 10 de largura e a sarjeta 30 cm de largura por 10 cm de espessura.

Todas as entradas de garagens das edificações, as guias deverão ser rebaixadas. As sarjetas deverão ser em concreto de 20 Mpa com uma largura de 30 cm e espessura de 10 cm.

As lajotas deverão ser travadas nas sarjetas, sendo o espaçamento máximo permitido entre as lajotas e sarjetas será de 2 cm.

Todas as águas pluviais oriundas de precipitações, bem como águas de lavagem das edificações que são encaminhadas para as ruas, caminharão de forma superficial.

A vala deverá ser escavada de forma a resultar uma seção retangular. Caso o solo não possua coesão suficiente para permitir a estabilidade das paredes, admitem-se taludes inclinados a partir da geratriz inferior do tubo. A profundidade da vala deverá ser tal que permita um recobrimento mínimo de 0,60m contados a partir da geratriz superior do tubo. O material escavado será colocado de um lado da vala, de tal modo que, entre a borda de escavação e o pé do monte de terra, fique pelo menos um espaço de 0,30m.

Em todas as fases do transporte, inclusive manuseio e empilhamento devem ser tomadas medidas essenciais para evitar choques que afetem a integridade do material. Os tubos serão alinhados ao longo da vala do lado oposto ao da terra retirada. Deverão ficar livres de eventual risco de choques resultando principalmente de passagem de veículos e máquinas.

O espaço situado entre a base de assentamento e a cota definida pela geratriz externa do tubo, acrescido de 0,50m, deve ser preenchido com aterro cuidadosamente selecionado isento de pedras e corpos estranhos e adequadamente compactado em camadas não superiores a 0,20m de cada vez. O restante do aterro deve ser executado de maneira que resulte aproximadamente igual ao solo que se apresenta nas paredes das valas, utilizando-se de preferência o mesmo tipo de solo isento de pedras grandes e materiais estranhos.

As galerias de águas pluviais serão executadas em tubos de concreto do tipo ponta e bolsa; as juntas serão devidamente rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Os tubos deverão ser perfeitamente alinhados, mantendo inclinação constante ao longo da linha, inclinação esta nunca inferior a 1%. O leito para assentamento dos tubos deverá ser fortemente apiloado com maço cuja seção inscrita num círculo de 0,20m de diâmetro, tendo um peso mínimo de 10 kg: sobre o leito será preparado o berço com pedra britada numero 04, com espessura de 0,10m, e largura igual ao diâmetro externo da bolsa.

A travessia de Água, deverá ser executada conforme projeto.

5 – PASSEIOS PÚBLICOS

Os passeios serão em concreto simples com f_{ck} de 15 MPa, espessura de 6,0 cm, com juntas expansivas a cada 2,00m, sobre lastro de brita de 3,0 cm, com largura de 1,20 m.

6 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA

6.1- Sinalização Viária Horizontal – Será executada de acordo com o Manual de Sinalização de Transito- Volume IV do Contran.

Serão pintadas faixas e pinturas do meio fio nas laterais na cor branca, conforme projeto e, 24 horas após a sinalização da capa selante, com pavimento livre de partículas soltas,

será executada a sinalização horizontal definitiva com tinta retrorefletiva à base de resina acrílica. A liberação do tráfego deve ocorrer após a secagem definitiva da pintura.

6.2- Sinalização Viária Vertical- Será executada de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Tráfego- Volume I do Contran.

Serão implantadas placas de Pare, placas de limite de velocidade, e placas de rotatória, fixadas em suporte de madeira ou em postes existentes, conforme projeto.

São Miguel Arcanjo, 22 de Agosto de 2017.

Felipe Marques da Silva
Engenheiro Civil
CREA: 5062487303